

REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA NA QUALIFICAÇÃO DOS PRINCIPAIS DESAFIOS IMPOSTOS AOS PROFESSORES EM TERMOS DE ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO

LOSEKAN, Ingrid

FRANZ, Luis Antonio dos Santos
ingrilosekan@gmail.com

Universidade Federal de Pelotas

Palavras-chave: Organização do trabalho; profissionais de educação; professores; Ergonomia.

1 INTRODUÇÃO

Diferentemente de outras profissões, o trabalho do professor é carregado o tempo todo com o peso do próprio ser. Ser professor é dedicar-se integralmente à docência, uma vez que o trabalho não tem início e término com o sinal da aula, mas envolve todas as dimensões da vida (SOUZA, 2008). Também é um modo de ser, pois para o professor a vida profissional e a vida particular se entrelaçam e o trabalho é a atividade que se faz o tempo todo (ARROYO, 2000; DUARTE, 2011).

O tempo de trabalho docente implica um duplo problema. O primeiro refere-se ao conhecimento e reconhecimento desse trabalho, pouco visível aos olhos exteriores. O segundo problema refere-se às tensões entre a vida privada e profissional, ao lugar desse tipo de trabalho na vida cotidiana dos professores e, mais particularmente, das professoras que continuam subordinadas às responsabilidades e exigências domésticas (SOUZA, 2010). No âmbito doméstico, cuja tendência é abrigar cada vez mais tarefas do tempo de trabalho, os professores preparam aulas, corrigem atividades dos alunos, procuram outras atividades para contornar a dificuldade financeira, esforçam-se para restabelecer a voz, as energias físicas e emocionais. Além disso, há outras ocupações como: família, vida social, cuidados com o lar, higiene, alimentação, entre outros (SAGRILLO, 2015). Percebe-se, portanto, oportunidade importante de trabalhos com vistas compreender e contribuir para melhorias na condição da organização do trabalho entre estes profissionais.

O presente trabalho propõe a aplicação de protocolos de Revisão Sistemática da Literatura (RSL) com vistas a qualificar parcialmente os principais constrangimentos ergonômicos impostos aos professores da rede de ensino no que se refere à organização do trabalho.

2 METODOLOGIA

Quanto aos procedimentos, a pesquisa é exploratória, pois abrange o desenvolvimento, esclarecimento e modificação de conceitos e ideias, tendo em vista a formulação de problemas ou hipóteses a serem testadas em estudos posteriores (GIL, 2016). A RSL foi desenvolvida com amparo de técnicas e *softwares* específicos, no contexto da organização do trabalho dos professores. Para sua realização, foi utilizado o *software StArt* (FABBRI et al., 2010) e *software Mendeley* (GLYPH; COG, 2008).

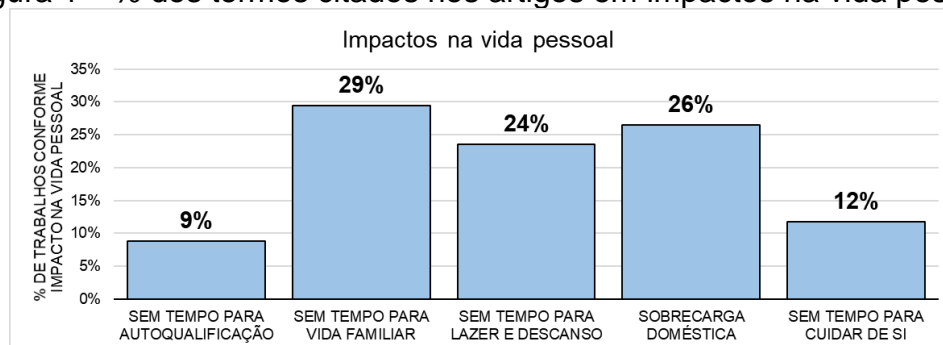
3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para realizar esse estudo foi escolhido o protocolo *PRISMA* (*Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses*), e no seu âmbito as palavras-chaves que na forma booleana, resultaram em: (*teach** OR “*public education*”) AND (“*work organization*” OR *ergonomics* OR “*working hours*” OR “*work day*” OR “*working conditions*” OR *workload* OR “*spare time*” OR “*distance learning*”), tanto como suas traduções em português. O levantamento resultou em 820 estudos na base de dados *Scopus*. Foi filtrado na base de dados artigos publicados entre 2000 e 2020, apenas em inglês e português, e das áreas de Engenharia, Ciências Sociais e Psicologia. Também filtrou-se os artigos em “*Open Access*”, pois nem todos os artigos na base de dados *Scopus* são liberados para consulta integral.

Os resultados indicaram que os principais constrangimentos ergonômicos impostos aos professores da rede de ensino no que se refere a organização do trabalho envolvem entre outras descobertas, a variedade de atividades; autonomia; jornada de trabalho; trabalho extraclasse; carga de trabalho; e múltiplos empregos são os desafios existentes na organização do trabalho docente. Conforme a literatura, as demandas extraclasse estão entre aquelas atividades que impactam mais fortemente na vida familiar e pessoal dos docentes, implicando desafios pessoais e profissionais de diversas ordens.

Na Figura 1 apresenta-se um recorte das descobertas no tocante aos impactos da jornada de trabalho na vida pessoal dos professores.

Figura 1 % dos termos citados nos artigos em impactos na vida pessoal



Fonte: Elaborado pela autora

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O levantamento apresentado no presente trabalho permitiu identificar que a profissão de professor impõe importantes desafios em termos de organização do trabalho. Dentre os desafios citados na literatura aqueles que envolvem o trabalho extraclasse consistem um ponto importante a ser destacado e que impactam na falta de tempo para autoqualificação, na vida familiar, no lazer e descanso, nos cuidados próprios, além da imposição de sobrecarga doméstica.

5 REFERÊNCIAS

ARROYO, M. **Ofício de mestre: imagens e auto-imagens**. Petrópolis: Vozes, 2000.

DUARTE, A. M. C. **Políticas educacionais e o trabalho docente na atualidade: tendências e contradições**. In: OLIVEIRA, D. A.; DUARTE, A. M. C. (Orgs.). **Políticas públicas e educação: regulação e conhecimento**. Belo Horizonte: Fino Traço, 2011.

FABBRI, S. *et al.* **StArt (State of the Art through Systematic Review)**.

Versão 2.3.4.2 [S. l.], 2010. Disponível em:

http://lapes.dc.ufscar.br/tools/start_tool. Acesso em: 04 agost. 2020.

GIL, A. C. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. São Paulo: Atlas Ltda, 2019.

GLYPH; COG. **Software Mendeley**. Versão 1.19.4 [S. l.], 2008. Disponível em: <https://www.mendeley.com/download-desktop-new/>. Acesso em: 05. agost. 2020.

SAGRILLO, D. R. **O tempo de trabalho e o tempo "livre" dos professores municipais de Santa Maria/RS**. Tese de Doutorado, Programa de Pós-graduação em Educação, Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2015.

SOUZA, A. N. Condições de trabalho na carreira docente: comparação Brasil-França. Seminário da Redestrado, VII, 2008. **Anais eletrônicos...** Buenos Aires, 2008.

SOUZA, A. N. Tempo de ensino e tempo de trabalho. In: OLIVEIRA, D.A.; DUARTE, A.M.C.; VIEIRA, L.M.F. **DICIONÁRIO: trabalho, profissão e condição docente**. Belo Horizonte: UFMG/Faculdade de Educação, 2010.